

Lixo é Energia

Objetivos, resultados e metas

Iniciativa para os Lixões de Fortaleza - FILL - IMS



8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO

Eixo estratégico

Inclusão social de catadores e catadoras de materiais recicláveis através da capacitação e de campanhas de conscientização para a sociedade.

Lixo é Energia

Eixo – Inclusão social

- 1 Mapeamento das necessidades e demandas locais no tema “lixo e inclusão social”;
- 2 Fortalecimento institucional do Fórum Lixo & Cidadania;
- 3 Fortalecimento do processo de organização, formação e capacitação de catadores e catadoras.

Lixo é Energia

Capacitação

Curso com acompanhamento sócio-pedagógico que visava qualificar 60 catadores, líderes representantes de 15 regiões de Fortaleza, em agentes multiplicadores dos conhecimentos e práticas.



O objetivo é estimular a organização, em uma perspectiva de inclusão social a partir da formação, capacitação e profissionalização de associações e cooperativas.

Objetivos específicos

- Desenvolver um programa anual de formação dos catadores (as) participantes do grupos do Fórum Lixo & Cidadania;
- Contribuir para o fomento de uma Rede Cooperativa de Catadores (as) de materiais recicláveis;



Objetivos específicos

- Divulgar idéias e conscientizar as pessoas da importância da reciclagem e coleta seletiva;
- Elaboração e desenvolvimento de projetos.



Metodologia

- Educação Popular para resgate da cidadania;
- Estímulo a participação: Pensamentos, falas e desejos compartilhados;
- Método de ensino participativo e reflexivo.



Conteúdos

- Coleta seletiva de lixo;
- Técnicas de processamento, beneficiamento e reciclagem;
- Meio ambiente;
- Economia solidária;
- Planejamento participativo;
- Associativismo e cooperativismo.



Alcance

Grupos de catadores:

Nº	Bairro	Regional
1	Tancredo Neves	VI
2	Quintino Cunha	III
3	Jangurussu	VI
4	Parque Sta. Rosa	V
5	Otávio Bonfim	I
6	Maracanaú	
7	Serrinha	IV
8	Barroso	VI

Nº	Bairro	Regional
9	Bom Sucesso	III
10	Pirambu	I
11	Dom Lustosa	III
12	Mucuripe	II
13	Maravilha (Fátima)	IV
14	Trapeiros	III
15	Jardim Iracema	I

Ações efetivadas

- Apoio ao Fórum Lixo & Cidadania em diversos eventos, assembléias e reuniões;
- Conclusão da primeira etapa da capacitação: Métodos e técnicas de Reciclagem e Oficinas de Planejamento Participativo.



Ações efetivadas

- Inserção em outros programas municipais. Ex: Projovem;
- Elaboração de diagnóstico sócio-econômico com intuito de subsidiar ações futuras e contribuir para estruturação de cooperativas mais legítimas e auto-gestoras;
- Convênio firmado com a Incubadora de Cooperativas Populares de Autogestão do Ceará/UFC;

Ações efetivadas

- Desenvolvimento de campanha educativa em escolas municipais (parceria Cearah Periferia e Fórum);



- Parceria com a Emlurb para credenciamento de 60 catadores para trabalhar em eventos de grande porte (Fortal, Carnaval);

Identidade visual

Fardamento para alunos



Identidade visual

Bolsas para alunos



Identidade visual

Banner

Lixo é Energia Consumida

Lixo é Energia Desperdiçada

Lixo é Energia Reciclada

Lixo é Energia Transformada

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO



Lixo é Energia



Identidade visual

Cartaz (Lixo é Cidadania)



Identidade visual

Folder (Lixo é Cidadania)



Identidade visual

Cartilha (Lixo é Cidadania)



Resultados

- Mapeamento da situação sócio-econômica;
- Estabelecimento de laços entre parceiros do projeto e catadores e catadoras;
- Identificação de demandas.



Lixo é Energia

Resultados da Avaliação Socioeconômica dos
Coletores de Resíduos Recicláveis



Fortaleza-Ce

Objetivo da Pesquisa



Avaliar a condição socioeconômica dos coletores de
materiais recicláveis, participantes da capacitação Lixo
é Energia !

Metodologia



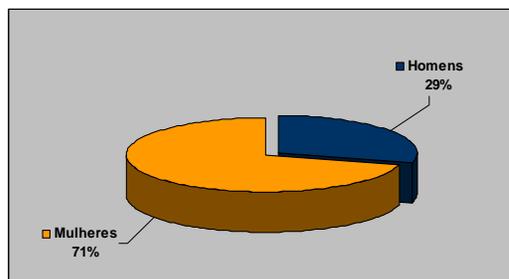
O levantamento dos dados foi feito através da aplicação de
questionários com os 60 participantes, durante encontros da
capacitação. A pesquisa foi realizada pelos alunos do Curso de
Energias Renováveis do IDER.

Análise dos Dados



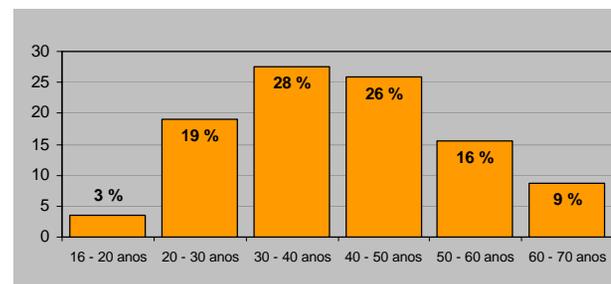
De acordo com o resultado da análise da pesquisa feita pelos
jovens, os dados foram apresentados em forma de gráficos e
tabelas com os seus respectivos comentários.

Distribuição dos Catadores por Gênero e Etnia



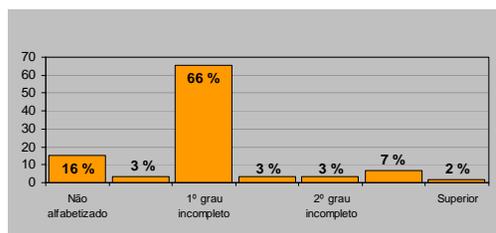
Dentre o percentual de mulheres entrevistadas 58% são pardas e 32% são negras. Dentre os homens 53% são pardos e 23% são negros. Sem levar em consideração o gênero, verifica-se que 57% são pardos e 29% são negros.

Faixa Etária



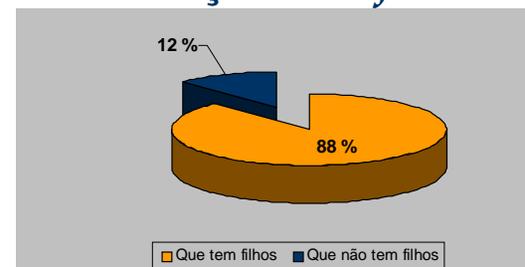
Podemos constatar que 54% dos coletores estão na faixa etária de 30 - 50 anos. Esse fato é consequência da exclusão desta faixa etária do mercado de trabalho formal, visto que 40% optou ser coletor por identificar uma oportunidade e 24% por não ter escolhas.

Escolaridade



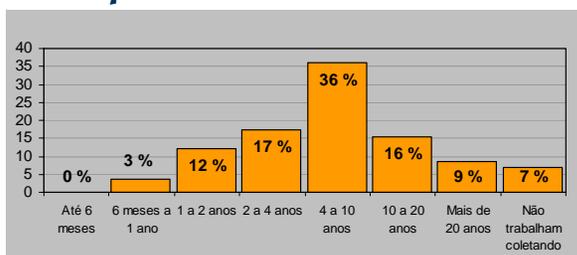
O grande percentual de entrevistados que não concluíram o ensino fundamental (66%) e os não alfabetizados (16%), justifica a aplicação de uma metodologia de aula que levasse o coletor ao aprendizado dentro do contexto em que vive.

Situação dos filhos



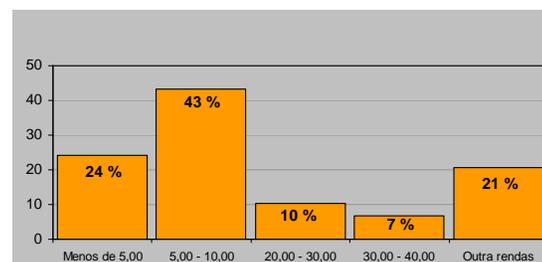
Dos coletores que são pais, 35% recebem colaboração dos filhos na coleta de resíduos sólidos. O total de filhos soma 204 pessoas, desses, somente 51% estudam.

Tempo de trabalho como coletor



A maior parte dos coletores já estão em atividade há mais de 4 anos. A jornada de trabalho de 47% dos coletores é de 5 – 10h e 28% chega a trabalhar de 10 – 15h diárias.

Renda Diária



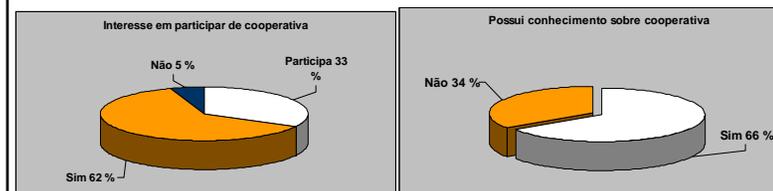
O percentual de coletores que ganham menos de R\$10,00 por dia chega a 67%, fato que leva-os a depender de outras rendas. Vale ressaltar que 48% recebe algum auxílio do governo.

Quantidade de Material coletado

Materiais	Máximo (R\$)	Mínimo (R\$)	Média	Local de entrega do material coletado	Respostas	%
Papelão	0,20	0,03	0,06	Depósito	31	53,4
Ferro	0,27	0,03	0,12	Cooperativa	7	12,1
Alumínio	4,00	0,50	2,27	Industria	6	10,3
Papel Branco	0,50	0,05	0,19	Outros	10	17,2
Papel	0,25	0,03	0,10			
Plástico	0,50	0,04	0,23			
PET	0,5	0,05	0,17			
Cobre	10,00	1,00	5,62			
Vidro	0,10	0,01	0,04			

Constatamos que 53% dos coletores vendem seus materiais nos depósitos, e 10% na indústria, sendo que a indústria paga melhor que os depósitos. Portanto, observa-se a necessidade de organização dos coletores para obterem mais renda nas vendas.

Formação de Cooperativa



O prejuízo dos coletores é visível quando vendem os materiais aos depósitos. Com base nos gráficos acima uma das soluções para vencer esse problema seria a organização em forma de cooperativas.

Histórias que temos que acreditar!

Maria Nilda Souza da Silva ...

Deveria se chamar solidariedade. O pouco que tem é mais que suficiente para sustentar seus 5 filhos: Dona Nilda ajuda toda a sua comunidade, procurando emprego para os adultos e vagas nas escolas para as crianças. Se dizendo “uma profissional importante para a limpeza da cidade”, é presidente de uma associação com 100 pessoas.



Luís Massilon

Coordenador de Projetos

RUA: JÚLIO SIQUEIRA, 581
DIONISIO TORRES / FORTALEZA – CE
FONE: (85) 3247 6506
FAX: (85) 3247 6296
EMAIL: ider@ider.org.br
SITE: www.ider.org.br

